

Diversificação para o pequeno e médio fruticultor: uma sugestão

Há uma infinidade de espécies de fruteiras que podem ser plantadas pelos fruticultores para a diversificação na propriedade

O pequeno e médio fruticultor, embora descapitalizado e não contando com crédito bancário na maioria dos casos, necessita de fonte de renda no maior número de meses possível do ano.

A diversificação de seu pomar quanto às espécies de fruteiras, bem como de variedades dentro de cada espécie pode ser uma saída interessante. As diferentes espécies de fruteiras e suas variedades apresentam colheitas em diferentes épocas do ano, evitando-se a concentração da colheita em poucos meses do ano e permitindo oferta de frutas em quase todos os meses do ano.

A oferta de várias espécies e variedades dentro de cada espécie, com certeza contaria com a aprovação do consumidor que não ficaria na dependência de frutas da estação.

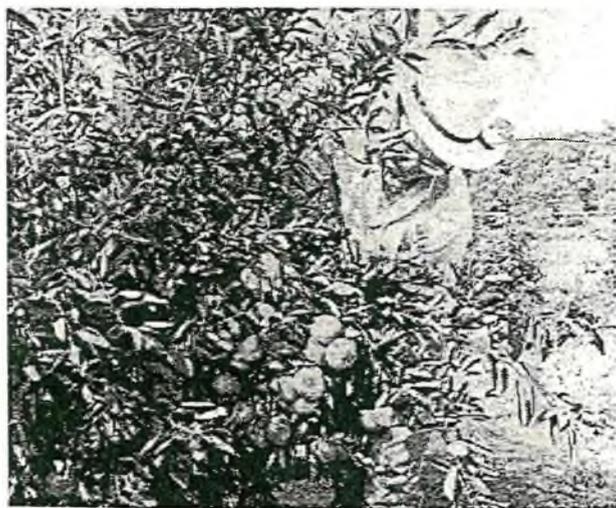
A diversificação da fruticultura contribuiria ainda para a conservação da riqueza do germoplasma nacional. O germoplasma sob forma de plantas cultivadas no solo, ficaria conservado e perpetuado em numerosos cestos, evitando-se o risco de perdê-los se estivessem depositados apenas nos bancos de germoplasma de poucos institutos como a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e outros.

Assim, numa propriedade poderiam ser cultivados, é claro, respeitando-se as limitações de área:

1. **Citros** - além de laranjeiras pera rio, valência, hamlim, laranjas baía e baianinha, laranja lima, tangerina cravo, mexerica cravo, mexerica ponkan, limões verdadeiros como o siciliano, o cravo e o galego, lima ácida tahiti, lima da pérsia, grapefruit, murcote.
2. **Banana** - não apenas a nanica, maçã e prata, mas a pacovã (banana da terra), são tomé, ouro e tantas outras.
3. **Mangueira** - não apenas a espada, rosa e coquinho, mas variedades finas como a haden, tommy atkins, keitt e tantas outras.
4. **Abacate** - várias variedades mexicanas, jamaicanas e outras.

5. **Mamão** - formosa, papaya e outros.
6. **Abacaxi** - várias variedades.
7. **Goiaba** - várias variedades.
8. **Jabuticaba** - variedades híbridas que demoram menos tempo para dar colheitas.
9. **Pitanga** - propagam-se facilmente por sementes; as mais produtivas poderiam ser aproveitadas para produção de mudas por estaquia e outros processos.
10. **Acerola** - devido ao seu alto teor em vitamina C, vem contando com crescente aceitação pelo consumidor.
11. **Pessegueiro, ameixeira, nespereira** - plantio de variedades mais precoces, para evitar sobreposição com colheita do Rio Grande do Sul, concentrada no início e no final de ano.
12. **Fruta-do-conde, fruta-da-condessa e outras anonáceas** - nas regiões mais secas.
13. **Caju** - em terras próximas à orla litorânea. O caju consumido em São Paulo vem do Nordeste.
14. **Frutas nativas do Cerrado** (araticum, cagaita, piqui, pitomba e outras); Amazônia (cupuaçu, graviola, taperabá e outras); Nordeste, frutas importadas das regiões tropicais da Ásia (jambo vermelho); África, Austrália e América Tropical.

Há uma infinidade de outras espécies, cujas mudas podem ser adquiridas de viveristas de confiança e que, com o passar do tempo, terão crescente aceitação do consumidor. ■



Os citros são boa opção para o pequeno e médio fruticultores

Maria Aico Watanabe*

*Pesquisadora da Embrapa Meio Ambiente